



7º Congresso Internacional dos Hospitais Envolvimento e Responsabilidade do Cidadão no SNS

Literacia em Saúde do Doente Cardíaco



Novembro 2018

Capacidade para tomar decisões fundamentadas, no decurso da vida do dia-a-dia, em casa, na comunidade, no local e trabalho, **na utilização de serviços de saúde**, no mercado e no contexto político.

É uma estratégia de capacitação para aumentar o controlo das pessoas sobre a sua saúde, **a capacidade para procurar informação e para assumir as responsabilidades** (Kickbusch, S. Wait, D. Maag, 2006)

PNS 2012 -2016 revisão e extensão 2020

“Integrar a produção e partilha de informação e conhecimento (Literacia em Saúde), **numa cultura de pró-atividade, compromisso e autocontrolo do cidadão (capacitação/participação ativa)**, para a máxima responsabilidade e autonomia individual e coletiva (empowerment)”

Literacia em saúde e integração de cuidados

- Foram introduzidas **dois novos domínios no contexto dos programas de saúde**: o programa de «educação para a saúde, literacia e autocuidados» e o programa de «prevenção e gestão da doença crónica.

- Estes novos programas, incidem fortemente em dois aspetos que constituem, atualmente, **veículos transformadores de primeira grandeza dos sistemas de saúde europeus**: a integração de cuidados e a centralidade do cidadão no sistema de saúde.

SNS+
PROXIMIDADE

INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS
E LITERACIA EM SAÚDE

Literacia em saúde geral

Em Portugal, cerca de 61% da população inquirida apresentam nível de literacia geral em saúde problemático ou inadequado, situando-se a média dos 9 países em 49,2%.

Em pior situação que os portugueses só se encontram os búlgaros, que revelam que 62,1% da população deste país apresenta níveis de literacia em saúde problemáticos ou inadequados.

No polo oposto está a Holanda, país em que esta percentagem é de apenas 28,7%.

Necessidade

Apesar dos progressos consideráveis na luta contra as doenças cardiovasculares, **estas continuam a ser a principal causa de morte na Europa;**

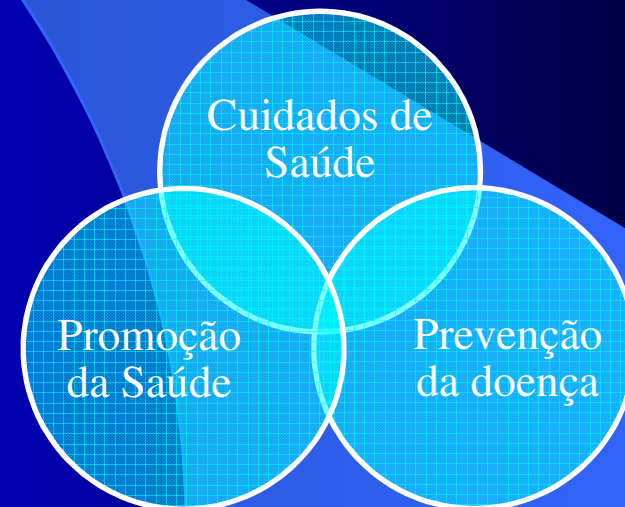
Em Portugal, **cerca de 35 mil portugueses morrem anualmente por doenças cardiovasculares, que continuam a ser a principal causa de morte e representam um terço de toda a mortalidade da população (SNS, 2017).**

Objetivo

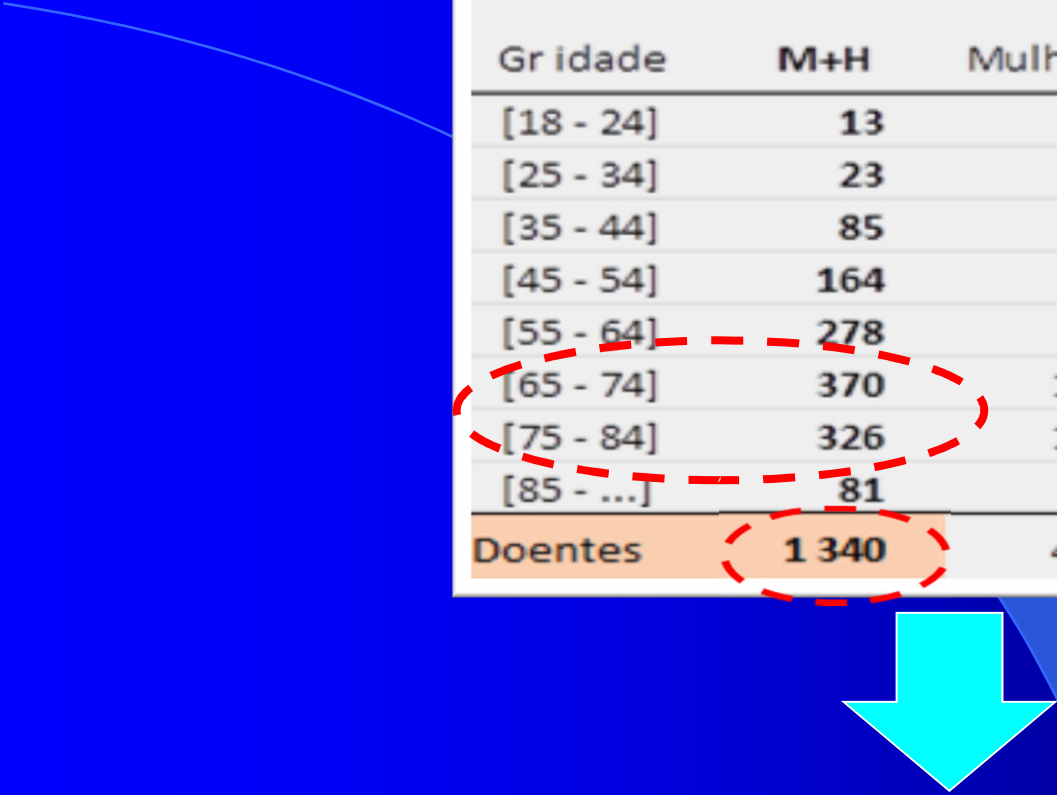
Identificar e analisar **os níveis de literacia em saúde dos utentes** internados no Serviço de Cardiologia do HSM - CHULC, na relação com os dados sociodemográficos, por forma, a **definir as estratégias e intervenções locais.**

Metodologia

- Questionário Europeu de Literacia em Saúde aplicado em Portugal (HLS-EU-PT), composto por 47 questões (Pedro *et al*, 2016)
- A escala varia entre 1 e 4 valores **(do muito difícil ao muito fácil)**, na qual a pessoa diz o grau de dificuldade que sente na realização de tarefas relevantes na gestão da sua saúde.
- NVS (Newest Vital Sign);



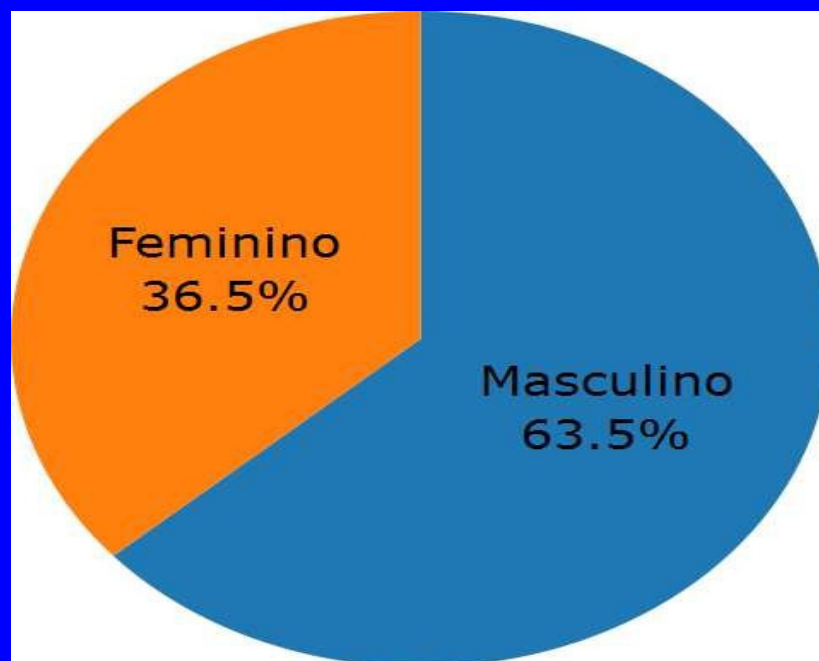
Universo versus Amostra



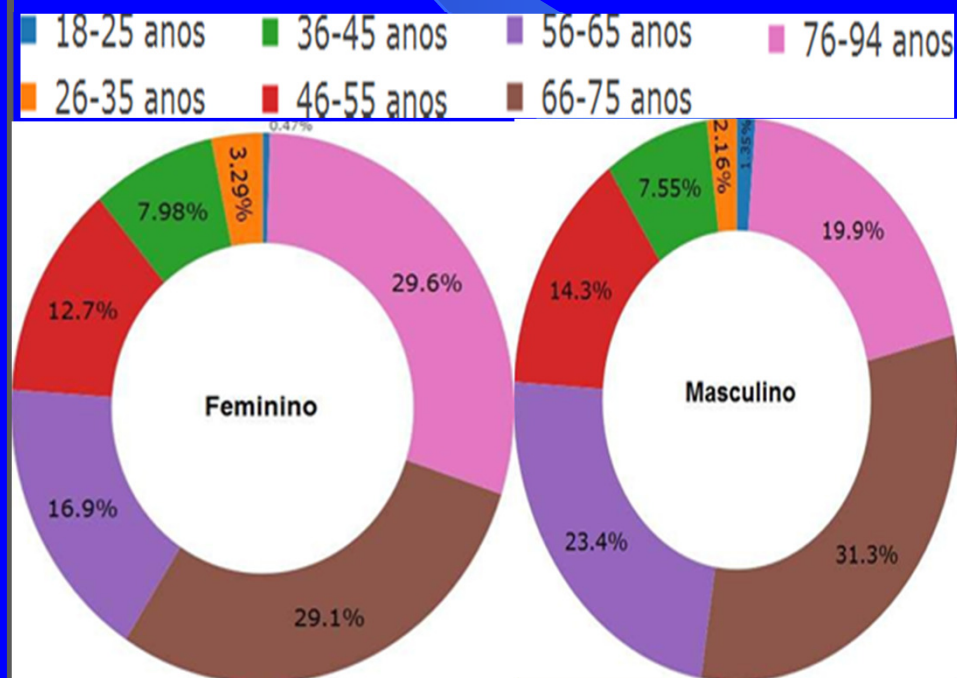
Gr idade	M+H	Mulheres	Homens
[18 - 24]	13	8	5
[25 - 34]	23	12	11
[35 - 44]	85	30	55
[45 - 54]	164	46	118
[55 - 64]	278	81	197
[65 - 74]	370	137	233
[75 - 84]	326	133	193
[85 - ...]	81	37	44
Doentes	1 340	484	856

Amostra aleatória
Junho a Dezembro de 2017
(n = 584)

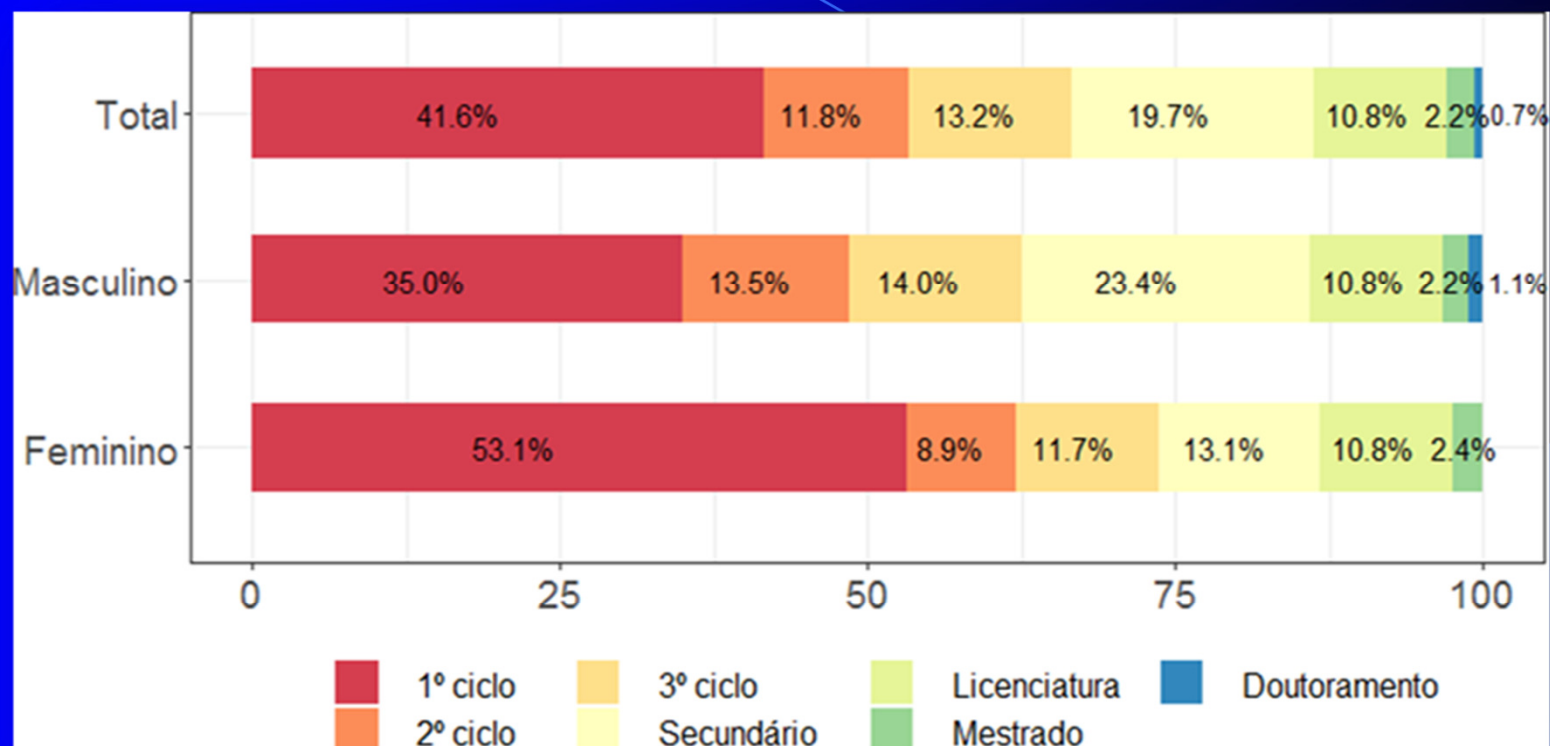
Resultados: Perfil Sociodemográfico do utente de Cardiologia



Género (n = 584)



Idade (escala) total (n = 584) e por Sexo (masculino n = 371 e feminino n = 213).



Habilitações Literárias (n = 584) e por género (M n = 371 e F n = 213)

Situação Financeira versus Satisfação das necessidades básicas

	Sempre		Quase Sempre		Às	Vezes	Raramente		Nunca		Não	Responde
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Alimentação	383	65.6	82	14.0	45	7.7	7	1.2	10	1.7	57	9.8
Habitação	406	69.5	54	9.2	25	4.3	7	1.2	9	1.5	83	14.2
Saúde	309	52.9	98	16.8	70	12.0	19	3.3	9	1.5	79	13.5
Educação	242	41.4	48	8.2	27	4.6	12	2.1	9	1.5	246	42.1
Outra	47	8.0	11	1.9	11	1.9	7	1.2	8	1.4	500	85.6

Total e percentagens de respostas à Situação Financeira: “A situação financeira do seu agregado familiar permite-lhe satisfazer as necessidades básicas (n = 584)”

Índice de Literacia em Saúde

**Controlo nacional - 61%
Problemático/inadequado**

**Controlo nacional - 44,2%
suficiente/excelente**

**Controlo nacional - 60,2%
problemático/inadequado**

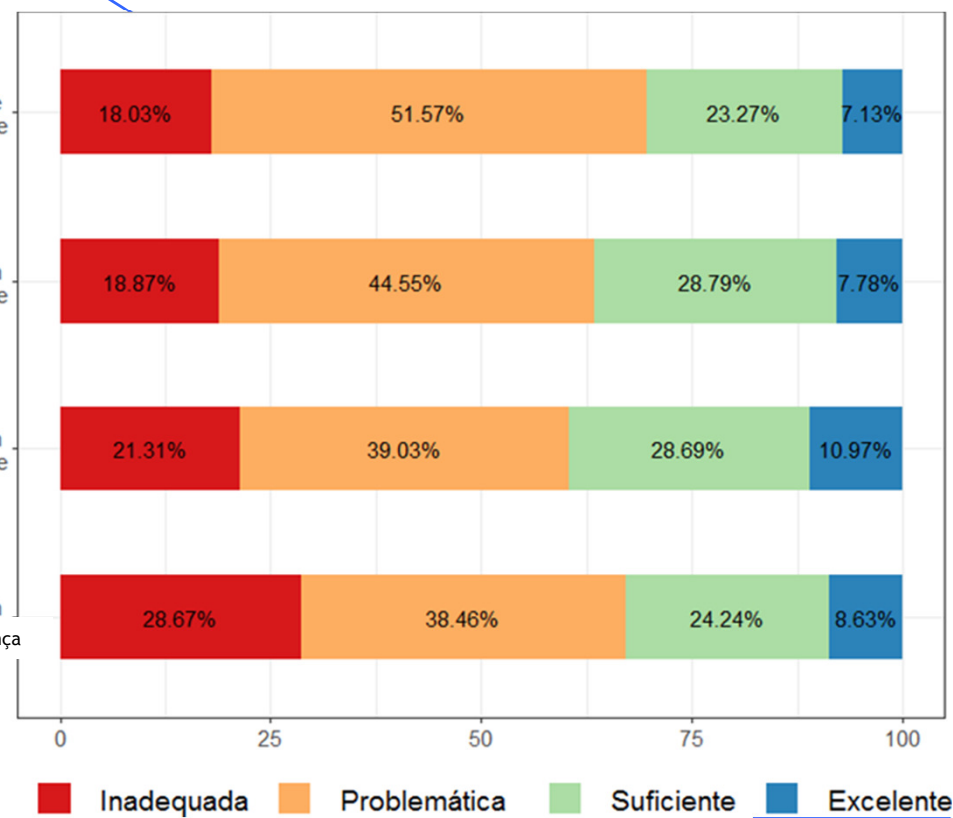
**Controlo nacional - 45%
suficiente/ excelente**

Índice Geral de
Literacia em Saúde

Índice de Literacia em
Cuidados de Saúde

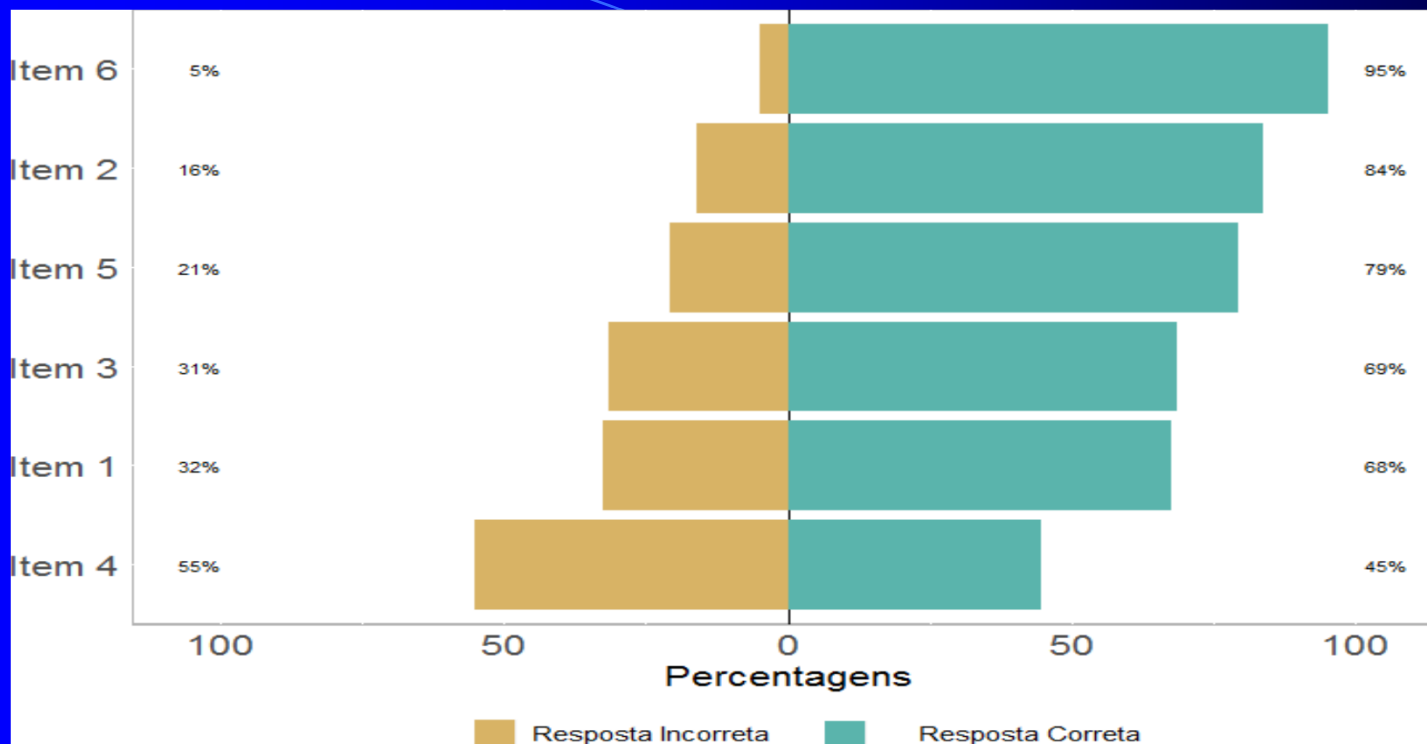
Índice de Literacia em
Promoção da Saúde

Índice de Literacia em
Prevenção da doença



Percentagens do IGLS (n = 477), do ILCS (n = 514), do ILProS (n = 474) e do ILPreS (n = 429) nas diversas categorias.

Newest Vital Sign



NVS: percentagens de resposta corretas e incorretas para as 6 perguntas. As perguntas aparecem ordenadas por ordem crescente quando se consideram as percentagens de respostas incorretas.

Índice de Literacia NVS		n	%
Alta possibilidade de Literacia em Saúde fraca ou inadequada		33	13.7
Literacia em Saúde limitada		72	29.9
Literacia em Saúde adequada		136	56.4

Resultado da classificação do Índice de Literacia NVS (n = 241).

Índice Geral de Literacia em Saúde na relação com os Dados Sociodemográficos

- ❑ Quanto maior o **nível de escolaridade** maior a Literacia em Saúde;
- ❑ **Quanto maior o** Índice do Grau de Dificuldade Financeira **menor a** Literacia em Saúde;
- ❑ **Quanto maior a Idade da pessoa menor a Literacia em Saúde**, quer no Índice geral quer nos cuidados, promoção e prevenção da doença;
- ❑ **Quanto mais positiva é a perceção que os inquiridos têm da situação financeira** maior a literacia em saúde.

Resultados

Há maior percentagem de inquiridos **na dimensão prevenção da doença** (67.1%) (inadequada ou problemática);

A literacia **em promoção da saúde** é onde se encontra a maior percentagem de inquiridos **(39.7%) classificados positivamente** (literacia suficiente ou excelente);

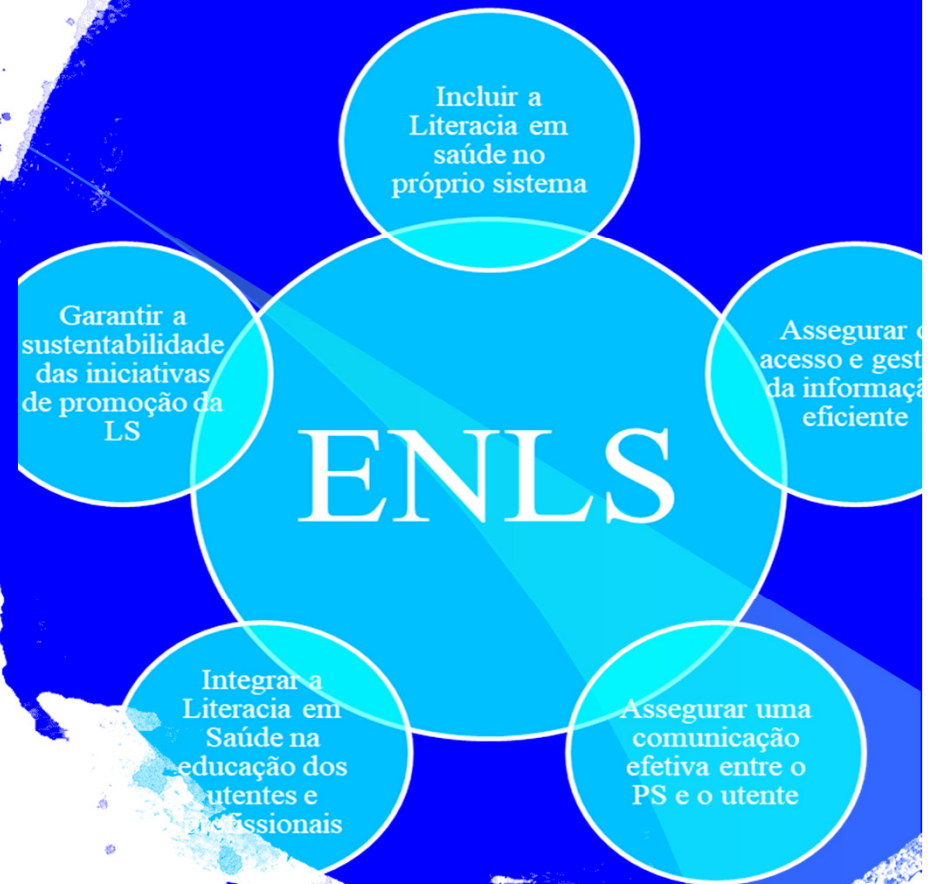
Os inquiridos Profissionais de Saúde (30) , **em média, apresentaram literacia em saúde superior à dos restantes inquiridos, exceto** em relação ao Índice de Literacia NVS em que essa associação não foi considerada significativa;

Em relação à fiabilidade foi calculado o indicador *a de Cronbach* e obtiveram-se os seguintes valores: **0.939 para o IGLS, 0.840 para ILCS, 0.877 para IProS e 0.892** para IPreS, a coerência interna revela-se bastante aceitável.

Conclusão

À semelhança do panorama nacional, verificaram-se importantes lacunas sobre literacia em saúde em geral, e em particular os inquiridos apresentam maior dificuldade a responder **a questões sobre a prevenção da doença**. É fulcral a adoção de estratégias e práticas de promoção e educação em saúde.

Estratégias Nacionais na relação com as Estratégias Locais do serviço



Obrigada !

Inês Espirito Santo
Ines.santo@chlc.min-saude.pt

Equipa:
Dr. Rui Ferreira
Enf^a Cristina Soares
Enf^a Fátima Farias